

Solemos

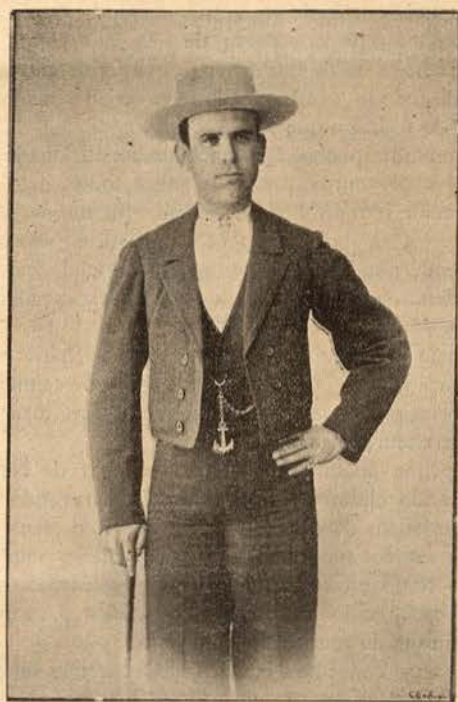


SEMANARIO ILLUSTRADO DE CRITICA TAURINA

Direcção de JOÃO SEVERO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE S. JOSÉ, 48, 3.º

O ESPADA DE QUINTA FEIRA



RAPHAEL GUERRA, (GUERRITA)

ASSIGNATURAS:

- Serie de 32 numeros... 1200 réis
- » » 16 » 600 »
- Numero avulso..... 40 »

CRITICA TAURINA

I

No paiz visinho abundam publicações e criticas taurinas; são innumeradas as revistas da especialidade firmadas por aficionados que resenhando o espectáculo, elogiando-o ou censurando o nos deixam exacta impressão da corrida, podendo apreciar-se o valor de cada sorte pela clara indicação da qualidade e estados da rez.

Todas as publicações taurinas teem larga tiragem e esse acolhimento publico que é premio e incentivo a novos e rasgados empreendimentos, produz uma benefica propaganda na defeza das regras da tauromachia, pela diffusão de todos quantos detalhes ha a que attender para o brilhantismo e engrandecimento das corridas de touros.

Tão palpaveis são esses resultados, tão sensivel é a influencia que exercem, que o grande publico hespanhol, enchendo os vastos amphitheatros, applaude ou reprova a *faena* de um Mazzantini, de um Guerrita ou de um *diestro* de inferior cathegoria, discutindo e attendendo com conhecimento o valor do trabalho que viu executar.

O povo hespanhol é essencialmente aficionado ás corridas de touros; prezando sobre todos, este espectáculo, o mais bello e varonil, orienta os seus applausos, as suas consagrações artisticas pelo merito real, pondo de parte as individualidades, só attendendo e pugnando pela correcta execução das regras de Montes e Pepe Hillo.

E não contribuirá para este accordo, para esta orientação, a par da *aficion*, o largo conhecimento dos principios que constituem por assim dizer a doutrina tauromachica?

A penna auctorizada de um Sanchez de Neira detalhando claramente cada sorte, descrevendo os caracteristicos de cada classe de touros, os seus diversos estados na arena, as suas indicações sobre a forma como as sortes devem ser executadas, não terão esclarecido bastante o espectador para melhor ajuisar do merito de cada *faena*?

Os seus conselhos auctorisadissimos não seriam uma valiosa orientação para todos quantos prezam o toureio e ainda para os artistas?

E quando nos referimos a esse vulto gigante da critica hespanhola, não esquecemos a pleiade de primorosos e energeticos escriptores que valorisam as revistas taurinas cooperando pela manutenção do *toreo verdad*.

As touradas entre nós terão menos adeptos, despertarão menos enthusiasmo?

Peninsulares, agradam-nos as luctas varonis, seduzem-nos os lances d'arena, arrebatam-nos os actos de valor.

Tambem queremos as touradas, tambem as defendemos e nenhum outro genero d'espectaculo conta em Portugal tão numerosas sympathias.

Falta-nos, porem, a propaganda pela rigorosa observancia dos preceitos da arte tauromachica, o conhecimento detalhado de todos os pequenos nadas que sommados constituem a grande arte de tourear.

Escasseiam entre nós as publicações do genero e se alguma cousa se escreve acêrca das touradas, raras vezes a critica é guiada pelas rectas e claras indicações da arte; *rarrissimas* se esclarece o leitor, habilitando-o a applaudir ou censurar com conhecimento de causa.

É indispensavel em favor do prestigio do toureio que o publico conheça que a lide deve variar segundo o estado da rez; que um touro *tardo* se não deve citar como o que é *voluntario*; que ha regras especiaes para cada classe de touros, preceitos estabelecidos para a lide dos *abantos*, dos *revoltosos*, dos *burriciegos*, etc. etc., e de cuja observancia depende o lusimento das sortes, fóra das quaes tudo é incorrecção e acaso.

Tourear é alguma coisa mais do que espetar ferros, e se do indispensavel conhecimento da rez pelo artista, muito depende a correccão das sortes, pelo seu inicio e remate, tambem é certo que no justo applauso ou desagrado do publico, está o estimulo para o aperfeioamento do artista e d'ahi o brilhantismo das touradas.

Convém pois claramente diffundir as mais rudimentares regras da tauromachia, e essa deve ser a missão dos que pugnam pelo seu prestigio e engrandecimento.

CAMPINO.

FERNANDO D'OLIVEIRA

Este apreciado artista que na corrida de 5.^a feira foi colhido, soffreu na perna esquerda uma forte contusão, com hemorragia interna sanguinea.

Prestaram-lhe os primeiros socorros os srs. dr. Abilio Mascarenhas, Gomes Ribeiro, Nunes de Odiveillas e Barral Fillipe.

Recollendo a casa tem experimentado sensiveis alivios, desapparecendo os symptomas de gravidade.

Esperamos que em breve já possa tourear, o que muito estimamos.

PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

2.º e 3.º corridas

Domingo 10 de abril de 1898.



José Garcia (Algabeno)

Sem ser uma corrida de primeira ordem, devemos confessar que foi superior á da inauguração da epocha. O incomparavel Phebo nem sempre quiz dardejear os seus ardentes raios sobre a multidão *aficionada*, comtudo o dia esteve quente e por consequencia propicio ao divertimento mais popular da Peninsula, e que em Portugal conta grande numero de adeptos, mau grado a opinião de certos philosophos que alcu-

nam de barbaro o spectaculo.

Os touros corridos domingo passado prestaram-se regularmente á lide, havendo alguns bravos, comquanto a percentagem n'este sentido fosse diminuta, o que aliás é um facto normal em praças portuezas.

Pertenciam os 12 cornupetos á *ganaderia* do sr. Carlos Marques, salientando-se os corridos em 3.º e 8.º lugar, principalmente este ultimo, que, seja dito de passagem, era quasi um garraio, mas que, em bandarilhas, proporcionou uma extraordinaria ovação ao bandarilheiro Rodas. A seguir, mencionaremos os 4.º, 5.º, 6.º, 9.º, 11.º, e 12.º; os restantes quatro não merecem a classificação de rezes bravas. Todos accusavam bom tratamento e eram em geral bem armados mas desaguaes.

N'esta corrida o que mais nos agradou foi o bom trabalho dos cavalleiros Fernando d'Oliveira e Joaquim Alves, que demonstraram mais uma vez as singulares aptidões que possuem para farpear touros. Ambos foram muito applaudidos, chegando o seu trabalho em algumas occasiões a despertar grande entusiasmo ao publico *aficionado*.

Poucas tardes se vê tourear tão bem a cavallo.

O 1.º touro, que era um *tunante* de respeito, parava-se ao entrar em sorte, o que dificultava imenso a collocação dos ferros; comtudo Fernando d'Oliveira, que se apresentou montando um novo cavallo, conseguiu, á custa de grandes esforços, collocar alguns ferros entrando e sahindo perfeitamente, merecendo nota especial o ultimo, que meteu á garupa e que valeu ao eximio artista grande e merecida ovação. Agradou-nos verdadeiramente o trabalho executado por Fernando, que farpeou o referido touro com arte, consciencia e denodo. Com uma rez de tanto saber e de tão más qualidades, só um bom artista pode salientar-se e fazer o que

vimos domingo passado. Eguamente evidenciou grande intelligencia na fórma por que procurou castigar o 7.º, mas, apesar da muito boa vontade do cavalleiro, apenas deixou dois ferros, porque o touro era completamente manso; isto não obscurece o trabalho de Fernando, que foi correcto, cingindo-se ás regras que a tauromachia ordena. Lidando touros difficeis é que um artista demonstra o seu merecimento, e Fernando mais uma vez confirmou ser um toureiro de grandes recursos e vastos conhecimentos technicos.

Outro artista que está prendendo a attenção dos *aficionados* é o cavalleiro Joaquim Alves.

Com bastante habilidade farpeou o seu primeiro touro (5.º da corrida), um animal voluntario e que o novel cavalleiro aproveitou enfeitando-o com excellentes ferros, á excepção de um que foi mettido depois do touro estar já fóra da jurisdicção; este erro foi, porém, compensado pelo modo intelligente e toureiro correcto que o cavalleiro executou na restante lide do mencionado touro, lide que lhe valeu entusiasticos applausos, prodigalisados com toda a justiça, pois Joaquim Alves é, sem duvida, um dos nossos primeiros cavalleiros, e que progressivamente vae confirmando o seu incontestavel valor, farpeando touros.

Coube-lhe ainda lidar o 11.º, que era um animal de pouca vontade ao cavallo; na referida rez apenas deixou tres farpas um pouco dianteiras, em consequencia da brandura do animal e que difficilmente foram collocadas, attendendo á qualidade da rez, que *não entrava* bem mas que a muita diligencia e vontade do artista conseguiram castigar.

Compete-nos agora apreciar o toureiro dos dois *espadas* que figuraram n'esta corrida.

Algabeno está reputado como toureiro valente, e d'isso deu provas n'esta corrida, fazendo alarde de grande arrojo e procurando agradar ao publico.

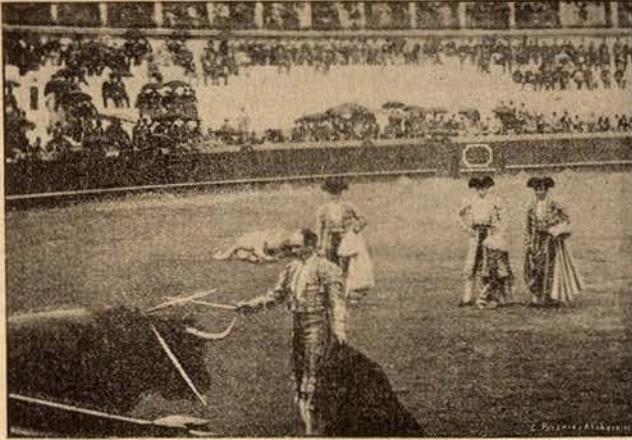
Com as bandarilhas tentou executar um *quiebro* no 8.º touro, resultando ser *emborcado*, o que aliás era natural attendendo a que tinha na sua frente um touro *revoltoso*, qualidade esta pouco propria para executar a referida sorte, e o que deu motivo ao *diestro* deixar apenas um ferro, e esse mesmo na espada do animal. Diligenciou emendar-se no 10.º, em que esteve muito trabalhador, procurando algumas vezes a *sesgo*, mas o animal, que só queria fugir, não permittiu que o valente *matador* podesse brilhar, conseguindo apenas, com muito custo, deixar um bom par a *quarteo*, entrando bem e sahindo melhor.

Com a muleta demonstrou valentia, cingindo-se por vezes bastante e tirando alguns passes magnificos e bem rematados.

Todavia trasteou o 3.º touro parando pouco, o que podia ter evitado, pois o animal não demandava grandes difficuldades; apenas se resentia de ter sido muito apurado em bandarilhas, e se o *diestro* d'Algaba o tivesse empapado mais na muleta, a *faena* resultaria muito melhor.

Entrou bem a matar (!) simulando as estocadas com o braço e *mojando-se los dedos*... no sangue produzido pelas bandarilhas!

No ultimo touro da tarde salientou-se pela forma corajosa como trasteou, rematando a passes quasi sempre de joelhos, o que produziu grande entusiasmo nos espectadores que applaudiram extraor-



GUERRITA EM SEVILHA

dinariamente o arrojado espada embora muitos d'elles momentos antes o tivessem assobiado...!

Faico é um dos toureiros hespanhoes mais conhecidos em Lisboa e que tem dotes muito apreciaveis para a lide á portugueza. Alem de bom toureiro, conhece bem arte e o nosso publico... mas é muito irregular no seu trabalho.

A lide executada com bandarilhas no 6.º touro foi boa e melhor seria, se o applaudido *diestro* tivesse entrado logo a quarteio ou de frente, deixando os *quiebros* para occasião mais opportuna, com touros em condições mais vantajosas para effectuar a referida sorte. Collocou dois pares a quarteio como manda a arte, entrando e sahindo com limpeza, sobresahindo o ultimo que foi posto com maestria. Trasteou este mesmo touro com bons passes e parando bastante, mas n'um dos passes descobriu-se demasiadamente, e a rez que acudia com alguma vontade á muleta, entrou de repente no terreno do espada, o que obrigou este a *salir por piés*. Finalizou a *faena* com um simulacro de estocada, entrando com grande quarteio. Ainda trasteou o 4.º touro regularmente, e no 2.º e 9.º, principalmente n'este ultimo, deu uns passes de capote rasoaveis, ouvindo applausos merecidos ao realisar algumas veronicas, pharoes e de frente por detraz.

Entre os bandarilheiros salientou-se Rodas, já muito conhecido do nosso publico, e que mais uma vez se evidenciou artista notavel com *los palos*. Collocou um bom par á gaila, pelo que ouviu bastos applausos e outros dois a quarteio, um dos quaes de grande merito. Perdigon e Sevillano no 4.º touro destestaveis; ainda assim este ultimo no 8.º que *pareou* com Rodas, metteu um bom par.

Faico apresentou um outro bandarilheiro (?) cujo trabalho consistiu em admirar a corrida... *desde la barrera*!!

Cadete e Theodoro foram os que mais se distinguiram entre os nossos bandarilheiros. O 3.º touro foi bem castigado por estes artistas, que ouviram muitos applausos pela forma correta como castigaram a referida rez; em compensação o 2.º touro foi mal bandarilhado por Calabaça e Raphael, pois embora o animal não fosse dos melhores para um trabalho brilhante, em virtude da sua má qualidade, tinha comtudo condições para ser bandarilhado a

sesgo; porquanto mais d'uma vez os mencionados artistas, se quizessem, podessem ou soubessem, deviam ter aproveitado essa sorte, attendendo a que a rez buscava as *taboas* de forma a perfeitamente poder-se consumir este modo de metter bandarilhas, hoje quasi olvidado dos artistas portuguezes.

No ultimo touro deixou Calabaça um bom par quarteando, e no que sahiu em 9.º lugar prendeu Theodoro um outro em identica sorte, muito bem collocado.

Na *brega*, mórmente durante o trabalho dos cavalleiros, houve bastantes difficiencias e ninguem se distinguuiu; apenas Rodas, Cadete e Theodoro mostraram boa vontade n'esta parte da lide que está sendo muito descuidada e que requer um estudo consciencioso do estado e qualidade dos touros.

Houve tres pegas, sobresahindo uma de costas que rendeu ao respectivo forçado, alem de bonitas palmas, bastantes cobres!

A direcção da corrida foi descuidada, facto este já se tinha dado na primeira tarde e por isso censuramos Manuel Botas, que parece não ter auctoridade para manter a ordem durante as corridas.

Em certas occasiões não havia quem desse ferros aos bandarilheiros, tendo estes que ir buscal-os á trincheira. A desordem no *redondel* foi manifesta, fazendo cada um o que lhe apetezia, pois até os srs. forçados estiveram colhendo *cobres* da arena, impedindo o seguimento da lide sem que o *intelligente* se incommodasse em mandal-os recolher á trincheira. A este respeito recommendamos a Manuel Botas o artigo 13.º do respectivo *Regulamento* que parece estar esquecido por completo, bem como outros.

SEGISMUNDO COSTA.

Quinta-feira, 14 de abril de 1898.

A chuva que pelas onze e meia de hoje começou cahindo, veio sobresaltar os amadores, que não pouco se haviam hontem preocupado com as tropelias que os doze bichos de Emilio Infante causaram na conducção para a praça.

A proposito da conducção, muito teriamos que dizer e na defeza dos seus interesses bem andaria a empreza exploradora da praça alterando o itinerario estabelecido.

Porque não veem os touros pelo lado occidental do Campo? seria difficil a vedação para Telheiras e restantes?

Uma vez os touros no lado occidental, estariam dentro da praça pela estrada do Ferro e da forma que elles são conduzidos, milagre tem sido cada conducção não representar um desastre.

Mas vamos á corrida que é o assumpto de que especialmente temos a tratar.

O desagradavel da tarde e a perspectiva de um chuvereiro, afastou a concorrência e assim se explica que a praça com um bom cartaz não estivesse repleta de espectadores.

De Emilio Infante eram as doze rezes lidadas, nas

quaes predominou o mau sangue. Desiguaes de corpos e rama só egualaram nos maus instinctos e na carencia de todas as qualidades proprias das castas bravas.

E não deve surpreender que de uma amalgama de raças, que outra cousa não vemos actualmente nos curros de Valle de Figueira, resulte o que acabamos de vêr.

Nos touros destinados á lide de pé, com excepção do 8.º, só encontrámos mansidão e mau sangue.

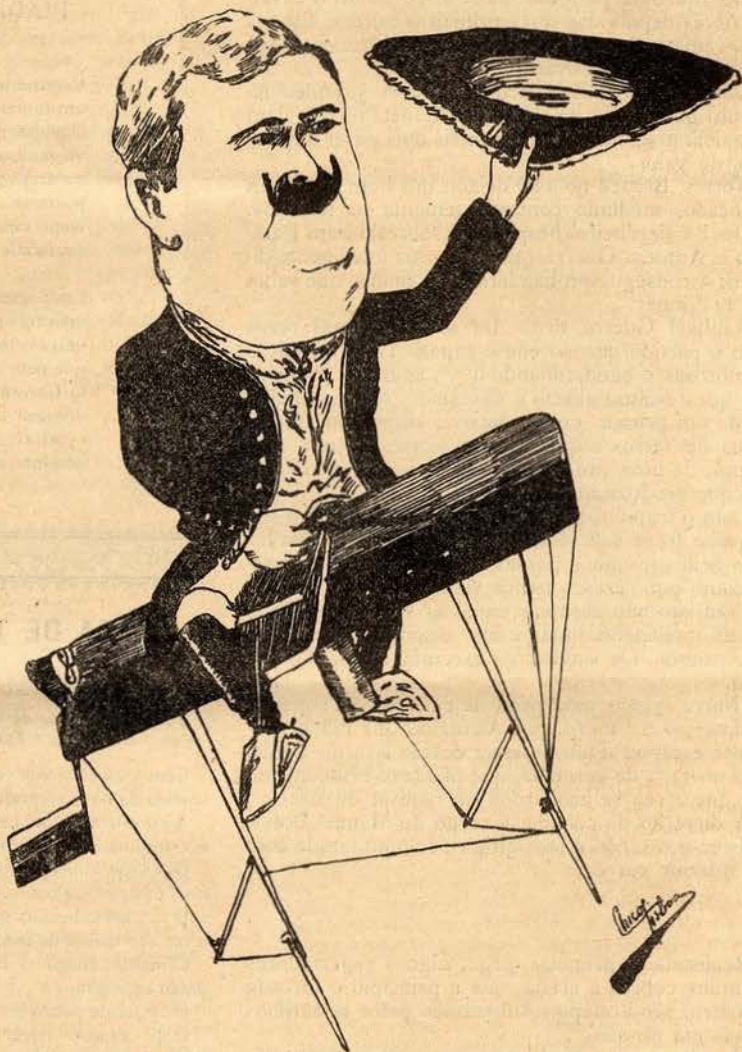
Dos que destinaram á lide pelos cavalleiros, o primeiro era um tunante de muitissimo saber, de muito pé, cortando de uma forma extraordinaria; touros d'esta cathegoria, com os quaes é impossivel o toureio, só servem para descredito de uma ganaderia que esteja acreditada.

Dos restantes, o 5.º veiu para a arena inutilizado tendo de recolher: a proposito para que serve o veterinario da praça?; os que sahiram em 7.º e 10.º lugar, eram um manso e o outro doutor em tunanteria; com taes rezes como poderá satisfazer uma corrida?

Fernando de Oliveira sahiu em primeiro lugar e tendo collocado á meia volta o primeiro e magnifico ferro, teve n'este, occasião de conhecer a terrivel classe do seu antagonista.

No desejo talvez de agradar, o que censuramos, porque primeiro que tudo está a arte e a observancia das suas regras, tornou a pisar o mesmo terreno e atrazando-se-lhe o cavallo por se ter tirado um pouco mais para fóra, ficou-lhe a mão esquerda sobre o estribo, colhido o corsel, foi-se abaixo dos quartos dianteiros; a rez fixando-se no vulto, com a cara tirou Fernando fóra da sella; accudiu Guerrita ao quite com uma valentia só egual á oportunidade, empapando a rez, n'esta occasião o cavallo levantou-se, soffrendo o cavalleiro uma forte contusão no joelho esquerdo, contra o estribo da barreira com derramamento sanguineo interno.

PERFIS DO CAMPO PEQUENO



O que desejo, Ze Bento
é que tu tragas di lá
de contos de réis um cento
mais uma linda *sinhá*

Fernando cita novamente a rez e previas duas sahidias falsas, prende um ferro que lhe valeu calorosos applausos, recolhendo em seguida á enfermaria, onde esteve em curativo quasi até ao fim da corrida.

Joaquim Alves no 5.º touro deixou á meia volta, um ferro em sorte bem medida; o 7.º, procurado demasiado largo pelo cavalleiro, apenas recebe meio par de Carlos Gonçalves.

Coube ainda a Joaquim Alves o 10.º, que, citado á meia volta, por prudencia, e de muito largo, recebeu

dois ferros, este touro que era um velhaco de marca, podia como o primeiro da corrida, ser toureado á tira em curto porque sabido está que com rezes como aquella é perigoso mostrar-se muito o cavallo. Alves depois das duas primeiras sortes, citou á tira, rematando a sorte com grande luzimento, valendo-lhe isso uma ovação.

Dos nossos bandarilheiros Theodoro prendeu no 2.º um bom par á gaiola; Jorge Cadete no 8.º, alem da gaiola magnifica, collocou mais dois pares a quarto, de valor.

Torres Branco no 12.º deixou um bom par, bem collocado, medindo convenientemente os terrenos.

Dos bandarilheiros hespanhoes sobresahiram Patatero e Antonio Guerra que com uma intelligente diligencia conseguiram bandarilhar o manso que sahio em 11.º lugar.

Raphael Guerra, tirou das ordinarrissimas rezes todo o partido que só elle é capaz. Teve veronicas primorosas e bandarilhando o 7.º, aparte o primeiro par que resultou aberto e descahido, o seu trabalho foi de um primor extraordinario; empregou quatro pares de ferros a quarto em sortes de um luzimento, de uma precisão no desenho e consummação que produziram delirio.

Com o trapo não pode luzir-se, comquanto o seu trabalho fosse valiosissimo; não pode dar aquelles seus brilhantissimos passes de peito, nem adornar-se como por vezes o temos visto.

Com isto não desmerecemos as suas *faenas*, que foram intelligentissimas e mal empregadas em tão reles touros. Os simulacros executou-os a volapié e bem.

Houve apenas uma péga de cara, e essa superiorissima no 2.º touro, por Alcorriol, que milagrosamente escapou d'um desastre devido á tardia ajuda; uma no 11.º, de cernelha, que não teve brilhantismo por que a rez se acobardou no realisar da sorte.

A direcção da corrida, a cargo de Manuel Botas, satisfiz-nos e não é facil dirigir-se uma tourada com tão inferior curro.

* * *

Realisada a primeira péga, alguns espectadores atiraram cobres á arena, que a principio o forcado recolheu, sendo depois substituido pelos andarilhos n'essa pia missão.

Uma pergunta: para que serve a expressa prohibição de peditorios que está exarada no regulamento da praça?

Porque não prohibe o sr. Botas que continue esse espectáculo vergonhoso de uma parte dos lidadores estipendiados pedirem ou receberem esmolos?

É bom que o publico saiba que aos moços de forcado, desde a inauguração da praça do Campo Pequeno, foi augmentado o vencimento exactamente para lhes ser defeso esmolarem.

Brindem-n'os, applaudam-n'os se o merecem, mas por Deus poupem-nos aos olhos dos que extraordinariamente vão ao primeiro circo tauomachico do paiz a vergonhosa nota de uma parte dos lidadores andarem de barrete em punho recebendo cobres.

Bem procedeu o publico, que ruidosamente se manifestou contra isto, resta agora ver quaes as providencias que o empresario toma.

VERDADES.



PIADAS A VOLAPIÉ

Como é bello ver na praça
um toureiro como o Guerra,
cheio de garbo e de graça,
vel-o ali sempre na bêrra!
Se acaso pega em *los palos*,
põem-se os touros a tremar,
como sabe preparal-os,
como elle os sabe correr!

Em pegando na *muleta*
com tres passes de castigo
deixa o touro tão pateta
que nem dizel-o consigo.
O *Guerrita* com tres passes
dominar a fera logra;
— Ai, *Guerrita*, se tentasses
dominar a minha sogra!...

JOÃO SEVERO



PRAÇA DE TOUROS DE MADRID

Corrida de inauguração

Touros do Duque de Veragua estoqueados por *Guerrita*,
Fuentes e Bombita

Com uma enchente completa realiso-se ante-hontem a 1.ª corrida da nova empreza.

A corrida agradou, embora o gado só cumprisse á custa dos extraordinarios esforços das quadrilhas que o lidavam.

O 1.º, de muitas carnes, de muita vontade no 1.º e 2.º tercios, tornando-se manso na *suerte suprema*.

O 2.º, um cobardão, que fugia da propria sombra, teve que levar bandarilhas de fogo.

Comtudo, chegou á hora da morte com faculdades e accudindo ao engano.

O 3.º foi de pouco poder, bem armado e de muito pé.

O 4.º, como o terceiro, apenas accudindo ao castigo com mais alguma vontade.

O 5.º foi o mais nobre da tarde, um pouco tardo, é verdade, mas dando uma boa lide.

O 6.º e ultimo mais valia não tivesse sahido pois era um cobarde que só queria fugir.

Entre os seis aguentaram apenas 27 *puyazos* proporcionando 11 cahidas e matando 4 cavallos, dos quaes dois foram verdadeiramente atirados para a cabeça dos toiros.

Por aqui se vê a má qualidade das rezes e, repito, se não houvesse tão boa vontade da parte dos lidadores, mais do que um seria queimado.

Dos espadas apontarei em primeiro lugar *Guerrita* que esteve incansavel, dando ao seu 1.º uma boa estocada em bom sitio e até ao punho, estocada que foi precedida d'uma boa *faena*, muito parado e servindo-se da esquerda o que nem sempre usa.

A lide que deu ao seu 2.º, o 4.º da corrida, em nada foi inferior á do 1.º, antes pelo contrario, pois entrou a matar com menos precipitação.

Em bandarilhas esteve superior, mostrando mais uma vez como se prepara um touro.

Fuentes, a quem coube o peor touro da corrida, não pdeu brilhar, não rematando os passes e mostrando indecisão no momento supremo.

No seu segundo também não se distinguiu; foi desarmado e deu-lhe uma estocada um pouco alta mas fulminante.

Em bandarilhas esteve superior mostrando quanto vale e quanto sabe.

Bombita, a quem coube um touro quasi microscopico, trabalhou com acerto; quadrado o touro com 10 passes, entrou a *volapié* com uma boa estocada até aos copos sendo muito applaudido.

No seu 2.º e ultimo da corrida foi-lhe difficil quadrar a rez que era mansa e estava fugida. Depois de um bom *pinchazo*, deu-lhe uma boa estocada que acabou com o ordinario bicho.

Dos montados distinguiram-se Molina, *Inglés* e *Zurito*.

Com bandarilhas, além de Rafael e Fuentes, *Pataterillo* e *Moyno*.

A presidencia irregular.

*
* *
*

A corrida de hontem, 11, esteve pouco animada, notando-se nos diestros, que foram os mesmos de domingo uma grande apathia.

Entre elles distinguiu-se Guerra.

Com bandarilhas só *Patatero* pdeu brilhar no 1.º touro, e dos de cavallaria só poderei apontar Molina.

Na proxima carta mandarei pormenores.

Madrid 12.

PACO HERRERA

DO ESTRANGEIRO

Hespanha

MADRID.— Trabalha-se activamente para a realisação da corrida patriótica para a aquisição de mais navios de guerra. Offereceram-se ja, espontanea e incondicionalmente, os *ganaderos* srs. Duque de Veragua, Esteban Hernandez, Aleas, Marquez de los Castellones, herdeiros de D. Felix Gómez, e outros muitos.

Da mesma fórma se offereceram os espadas Mazzantini, *Guerrita*, Fuentes, *Latarijillo*, *Bombita*, *Minuto*, *Cacheta*, *Pephilllo* e muitos mais que, como estes, não só offerecem desinteressadamente o seu concurso, como declaram que todas as despesas ficarão a seu cargo.

Por ultimo, *Lagartijo* também respondeu favoravelmente á carta que lhe enviou a comissão, convidando o para presidir á corrida.

Rafael Molina havia já declarado a alguns amigos que «no dia em que, acabada a guerra de Cuba, se organisasse uma corrida em honra da tropa que de lá tivesse regressado, elle, *Lagartijo*, teria verdadeiro jubilo em descer ao redondel e dar morte a um touro.»

— Antonio Fuentes, entregou 250 pesetas á familia do seu desgraçado companheiro Francisco Piñero Gavira.

— Rafael Guerra (*Guerrita*), foi nomeado presidente honorario da Sociedade Tauromachica de Montpellier, onde irá apresentar os seus agradecimentos, no regresso de Paris e Nimes, onde vae tourear nos dias 15, 19 e 22 de maio proximo.

Os aficionados de Montpellier, preparam uma recepção digna do celebre espada cordovez.

SEVILHA.— No passado domingo, 10, realiso-se em Sevilla a 1.ª corrida da epocha, com touros de Adalid, estoqueados por Mazzantini, *Parrao* e *Padilla* que recebeu n'esta tarde a alternativa.

Padilla, andou regularmente no seu 1.º, e peor no 2.º, em que esteve algo precipitado.

Mazzantini teve uma *faena* luzida no seu 1.º, entrando muito bem a *volapié*; no 2.º, foi menos appludido, passou com grande precaução, sem motivos justificados, e despachou o touro com um bom *descabello*, depois de dois *pinchazos* e duas meias estocadas.

Parrao, foi applaudido no seu 1.º, que lidou com acerto; no 2.º, foi derrubado, mas sem consequencias; por fim despachou-o com uma estocada curta, mas boa.

Em bandarilhas, sobresahiu *Malaver*.

Enrique Alvarez foi colhido no 1.º touro, ao entrar á meia volta, recebendo um *punazo*, que o levou á enfermaria.

Dos de cavallaria, nada ha a dizer.

Zalea foi levado á enfermaria, por se maguar n'uma cahida.

Os touros cumpriram em geral, excepto o 5.º, que foi queimado.

Cavallos, 7.

— A comissão organisadora da corrida patriótica, tenciona fazer embalsamar as cabeças dos touros estoqueados n'essa corrida, e offerecer uma medalha de ouro aos *diestros* que n'ella tomem parte.

— Estão contractados para tomar parte nas novilhadas que hão-de realisar-se n'esta praça, os applaudidos *diestros* Carrillo, *Bombita Chico*, Felix Velasco e *Dominguin*.

— No proximo mez de junho haverá, n'esta praça, uma corrida de seis touros, de diferentes *ganaderias*. Os espadas serão tres, sendo um d'elles Manuel Nieto (*Gorete*).

BADAJOS.— Domingo, 10, houve uma corrida com rezes de D. Felisberto Mira, que cumpriram.

Revertito esteve bem, lidando com muito acerto e frescura. Foi muito applaudido.

Gallito Chico, também agradou, principalmente nos seus 1.º e 2.º; no 3.º, recebeu uma ligeira ferida na mão esquerda.

— No dia 15 de agosto proximo haverá, n'esta praça, uma corrida com touros de Adalid, estoqueados por José Garcia (*Algabeño*).

VALLADOLID.— Na corrida realisaada no ultimo Domingo, 10, lidaram-se seis touros de Mosco, que deram uma pessima lide.

Comtudo, eram de poder e mataram 10 cavallos.

Cacheta e Carrillo, que actuavam de matadores, trabalharam a contento do publico.

ZARAGOZA — Os touros que se lidaram na tarde de 10 do corrente cumpriram regularmente, matando 8 cavallos.

Bebe Chico esteve bem no seu 1.º e regular no 2.º.

Dominguin esteve superior matando os seus dois touros de outras tantas estocadas; foi-lhe concedida a orelha.

Regaterin esteve igualmente superior, obtendo também a orelha.

BILBAO — Felix Velasco e Antonio Olmedo, *Valentin*, andaram muito bem na corrida de domingo, 10.

O gado, de Cortés, cumpriu, matando 10 cavallos.

CÓRDOBA — Os touros de Casso lidados no Domingo, 10, deram uma lide regular.

Machaquito e *Lagartijo Chico*, encarregados de despachar-os foram muito applaudidos.

— Por occasião da feira de maio prepara o *Club Guerrita* uma corrida de novillos; a entrada será por convites e o producto da venda das rezes mortas será a favor dos pobres.

JEREZ — Para a novilhada que ha de realisar-se no dia 30 do corrente estão contratados os *diestros* Felix Velasco e *Jerzano*.

HARO — Estão contratados para as corridas que aqui se realisam por occasião da feira os *diestros* *Bombita* e *Algabeño*.

ALICANTE — Prepara-se uma novilhada cujo producto revertirá a favor da subscrição para a compra d'um navio de guerra.

— No dia 29 de junho haverá uma corrida com gado de Santa Maria estoqueado por *Mimuto* e *Algabeño*.

— Em agosto, nos dias 10 e 11 também se realizarão duas bellas corridas com rezes de Cámara e Otaolauruchi alternando *Guerra* e *Bombita*.

CADIZ.— Organizou-se n'esta cidade uma nova quadrilha de niños tenco por matadores *Agualimpia* e *Mariverito*.

— No dia 29 do corrente, haverá uma corrida de rezes de Cámara, estoqueadas por *Guerrita*, *Fuentes* e *Bombita*.

— Também se está organisando uma corrida cujo producto irá engrossar a subscripção nacional.

VALENCIA.— Realisa-se n'esta praça, no domingo, 17, a inauguração da temporada com touros de Pablo Romero, estoqueados por *Lagartijilo* e *Reverte*.

A segunda é no dia 22 de maio com touros de Otaolauruchi estoqueados por *Fuentes* e *Bombita*.



DO PAIZ

Sevilha.— Podemos hoje dar uma boa nova aos nossos leitores:

Partiu, quinta-feira ultima para a famosa capital andalusa onde vae assistir as corridas que se deverão effectuar por occasião da afamada feira annual, um distincto aficionado, exímio critico da arte de Montes.

D'alli nos enviará o nosso amigo, de quem guardamos o nome devido ás suas instancias para que assim o façamos, minuciosas noticias sobre as, sem duvida, magnificas touradas que vae presenciar.

Boa viagem e que aproveche.

O artigo com que hoje abre a nossa Revista é devido á brilhante penna de um dos nossos primeiros criticos taurinos ha muito afastado das lides jornalisticas.

Do seu incontestavel valor bem poderão ajuisar os nossos leitores pelo artigo que hoje lhe offerecemos que é um primor no genero.

Partiu no dia 13 do corrente para o Brazil o estimado cavalleiro José Bento de Araujo.

A bordo foi despedir-se grande numero de amigos e admiradores do sympathico cavalleiro a quem do coração desejamos uma feliz viagem e uma prospera temporada.

Os nossos instantaneos.— Em consequencia de nos dias 10 e 14 ter estado o sol encoberto e, portanto, haver pouca luz, foi-nos impossivel tirar photographias nas corridas d'esses dias tanto mais que a praça é muito alta, e por isso muito escura.

O sympathico cavalleiro Adelino Raposo experimentou ha dias um cavallo que ha pouco adquiriu.

O cavallo em questão parece reunir todos os requisitos necessarios para a lide.

Diz-se que o empregario da praça do Campo Pequeno, na época de 99, será o sr. José Antonjo de Carvalho, fiscal da actual empreza.

EXPEDIENTE

O SOL E MOSCAS está á venda na Galeria Monaco e nas principaes tabacarias.

Editor — *J. Garcia de Lima*

Imprensa de Libanio da Silva, Rua do Norte, 91 — LISBOA

ELYSIO SANTOS & C.ª
MOBILIAS E ESTOFOS
83 a 93, Rua Augusta, 83 a 93
LISBOA

A. D'ABREU
JOALHERIA E OURIVESARIA
Antiga Casa VIUVA SOARES & FILHOS
RUA DO OURO N.ºs 57 e 59
LISBOA

ESTEVES & C.ª
57, Rua Garrett, 59, (Chiado) — LISBOA
Telegrammas: BICYCLETTE — LISBOA
Depositarios das melhores bicyclettes inglezas e americanas
RALEIGH E STERLING
Chalet no Campo Grande (Extremidade Norte)
OFFICINA — RUA ANCHIETA, 4
Ensina-se a andar em bicyclette gratuitamente,
sendo comprada na casa
ALUGAM-SE BICYCLETES VENDAS A PRESTAÇÕES

ARTIGOS DE TOILETE, DE VIAGEM E DE PHANTASIA

GRANDE SORTIMENTO DE ESPONAS, ESCOVAS, CAMURÇAS, ETC.

DEPOSITO DA FABRICA DE GOMMAS DE THOMAZ ANTUNES DE MENDONÇA

Thomaz Mendonça, filhos

PERFUMARIA

CALÇADA DO COMBRO, 43 e 45

LISBOA